



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2019

Publicado em 07/11/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE OUTUBRO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,19% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,19% em outubro, caindo 0,18 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,37%). Os últimos doze meses foram para 4,17%, resultado abaixo dos 4,42% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 3,69%. Em outubro de 2018 o índice foi 0,43%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.152,87, passou em outubro para R\$ 1.155,01, sendo R\$ 605,40 relativos aos materiais e R\$ 549,61 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,25%, mantendo o patamar do índice do mês anterior (0,27%). Já se comparado a outubro de 2018 (0,69%), apresentou queda de 0,44 ponto percentual. A parcela da mão de obra, com 0,11%, apresentou queda significativa, 0,36 ponto percentual, em relação ao mês anterior (0,47%). Em comparação a outubro de 2018 (0,16%), a queda foi menor, 0,05 ponto percentual. De janeiro a outubro, os acumulados são 4,50% (materiais) e 2,81% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,34% (materiais) e 2,90% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

Influenciada por altas captadas nas parcelas da mão de obra em Roraima e no Pará, a região Norte ficou com a maior variação em outubro, 0,97%. As demais regiões registraram os seguintes resultados: -0,01% (Nordeste), 0,09% (Sudeste), 0,25% (Sul), e 0,37% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.168,34 (Norte); R\$ 1.064,44 (Nordeste); R\$ 1.204,23 (Sudeste); R\$ 1.220,73 (Sul) e R\$ 1.158,31 (Centro-Oeste).

Pará registra a maior alta

Sob impacto de reajustes captados nas categorias profissionais, Pará, com 1,95%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal, seguido por Roraima (1,28%), também sob influência de acordo coletivo.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1155,01	578,05	0,19	3,69	4,17
REGIÃO NORTE	1168,34	582,19	0,97	4,13	5,07
Rondonia	1220,63	680,63	0,13	5,72	7,20
Acre	1276,24	677,40	0,11	3,44	5,03
Amazonas	1144,23	560,25	0,25	5,53	6,27
Roraima	1219,97	506,63	1,28	3,89	5,93
Para	1157,89	555,01	1,95	4,02	4,94
Amapa	1121,36	544,73	0,62	3,01	3,54
Tocantins	1171,82	616,10	-0,48	0,90	1,15
REGIÃO NORDESTE	1064,44	575,00	-0,01	2,61	3,22
Maranhão	1107,91	583,66	-0,04	3,77	4,78
Piaui	1089,24	723,91	0,54	3,24	4,07
Ceara	1057,92	611,04	-0,14	2,18	2,66
Rio Grande do Norte	1036,39	522,40	0,01	1,13	1,26
Paraíba	1096,55	606,47	0,05	1,06	1,99
Pernambuco	1038,16	555,10	-0,17	2,43	2,72
Alagoas	1041,62	520,45	0,19	1,90	2,32
Sergipe	985,51	523,69	-0,36	1,66	2,04
Bahia	1067,80	565,22	0,06	3,19	3,93
REGIÃO SUDESTE	1204,23	576,59	0,09	3,98	4,13
Minas Gerais	1101,65	606,24	0,05	5,76	5,91
Espirito Santo	1049,59	582,14	-0,01	3,58	3,58
Rio de Janeiro	1286,33	586,16	0,49	5,00	5,17
São Paulo	1245,47	562,60	-0,06	2,67	2,79
REGIÃO SUL	1220,73	583,78	0,25	5,47	6,39
Parana	1188,50	568,32	0,08	5,00	5,70
Santa Catarina	1325,97	718,19	0,16	6,24	7,43
Rio Grande do Sul	1173,39	532,61	0,62	5,43	6,45
REGIÃO CENTRO-OESTE	1158,31	591,33	0,37	3,02	3,48
Mato Grosso do Sul	1116,19	524,96	0,62	2,16	2,25
Mato Grosso	1142,14	651,58	0,07	1,41	2,44
Goiás	1145,78	605,28	0,77	4,48	4,78
Distrito Federal	1226,34	541,61	0,07	3,75	3,86

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1239,49	620,05	0,18	3,64	4,08
REGIÃO NORTE	1247,88	621,91	1,01	4,12	5,02
Rondonia	1305,28	727,78	0,14	5,99	7,39
Acre	1363,86	723,89	0,08	3,50	4,99
Amazonas	1222,89	598,99	0,26	5,46	6,17
Roraima	1311,16	544,39	1,44	3,74	5,81
Para	1235,25	591,86	2,03	3,98	4,85
Amapa	1197,07	581,36	0,56	3,10	3,61
Tocantins	1251,47	658,19	-0,41	0,86	1,10
REGIÃO NORDESTE	1138,43	614,94	-0,01	2,67	3,26
Maranhão	1183,21	623,54	-0,04	3,76	4,71
Piauí	1161,61	771,77	0,50	3,27	4,04
Ceará	1129,30	651,79	-0,13	2,39	2,84
Rio Grande do Norte	1106,66	557,66	-0,03	1,08	1,20
Paraíba	1169,29	646,63	0,01	1,00	1,87
Pernambuco	1111,24	593,96	-0,16	2,46	2,72
Alagoas	1114,15	556,73	0,18	2,08	2,60
Sergipe	1055,22	560,87	-0,33	1,78	2,13
Bahia	1145,33	605,81	0,06	3,19	3,87
REGIÃO SUDESTE	1296,39	620,24	0,08	3,77	3,89
Minas Gerais	1180,53	649,39	0,05	5,61	5,75
Espirito Santo	1127,53	625,47	-0,01	3,68	3,68
Rio de Janeiro	1388,36	633,08	0,47	4,82	4,97
São Paulo	1342,79	606,53	-0,05	2,42	2,54
REGIÃO SUL	1315,61	629,08	0,25	5,47	6,33
Paraná	1284,44	614,28	0,13	4,99	5,64
Santa Catarina	1432,27	775,77	0,15	6,17	7,29
Rio Grande do Sul	1255,49	569,92	0,57	5,53	6,52
REGIÃO CENTRO-OESTE	1237,63	631,78	0,34	3,01	3,43
Mato Grosso do Sul	1194,49	561,31	0,58	2,32	2,40
Mato Grosso	1221,45	696,73	0,07	1,23	2,20
Goiás	1223,01	645,49	0,71	4,48	4,76
Distrito Federal	1309,28	578,31	0,06	3,85	3,92

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br